

Alteração no regime de chuvas durante o ciclo de produção da uva nos Vales da Uva Goethe

Márcio Sônego¹, Álvaro José Back¹, Emílio Dela Bruna¹, Stevan Grutzmann Arcari¹

¹Pesquisadores da EPAGRI- Estação Experimental de Urussanga - Rodovia SC 108, Km 16, Bairro da Estação, 88840000, Urussanga, SC. E-mail: sonego@epagri.sc.gov.br.

A região da indicação geográfica dos Vales da Uva Goethe se localiza no litoral sul de Santa Catarina, compreendendo áreas dos municípios de Urussanga, Pedras Grandes, Cocal do Sul e Morro da Fumaça. Nessa região o plantio de uvas para a produção de vinhos é uma atividade consolidada e que remonta ao ano 1878, na chegada dos primeiros imigrantes italianos na então colônia Azambuja. A uva Goethe tem se destacado na produção de vinho branco e espumante, por apresentar características diferenciadas dos demais cultivares de uvas do mercado nacional. O clima é do tipo subtropical úmido com verão quente (Cfa- Köppen), com chuvas bem distribuídas ao longo do ano, mas que se tornam muitas vezes excessivas, em especial na época de maturação e colheita das uvas, entre os meses de dezembro e janeiro. O presente artigo analisou as chuvas ocorridas na região desde o ano 1951, utilizando dados da estação meteorológica de Urussanga operada em conjunto Epagri/Inmet. Os resultados mostraram um aumento da precipitação média anual nas cinco sucessivas séries históricas de 30 anos, com valores de 1536,8 mm (1951-1980), 1647,5mm (1961-1990), 1706,0mm (1971-2000), 1736,6mm (1981-2010) e 1767,9mm (1991-2020). A comparação dos valores mensais entre as séries históricas de 1951-1980 e 1991-2020 mostrou pouca variação em agosto (119,8mm para 107,0mm), e em setembro (140,1mm para 142,2mm); mas aumentou em outubro (123,7mm para 149,1mm), novembro (110,8mm para 137,3mm), dezembro (140,0mm para 179,9mm), e janeiro (181,8mm para 244,0mm). A análise dos dados da precipitação dos últimos 16 anos (2006-2021), mostrou que janeiro, mês de colheita da uva Goethe, apresentou maior média de chuva nos três decêndios (9,0 mm/dia), e a maior frequência de chuva diária (60 a 70%), comprometendo a qualidade da uva Goethe pelo rompimento da casca dado o excesso de umidade. Conclui-se que há necessidade de manejo dos parreirais de uva Goethe ao crescente índice de chuvas, em especial em dezembro e janeiro.

Palavras-chave: *Vitis labrusca*, espumante, vinho branco.

Apoio: FAPESC